

NOTÍCIA POLITICA

O PEIXE

Leia nos jornais que, a fim de defender os interesses dos estudantes de comércio prejudicados pela oposição do Senado ao projeto 167/48, embarcaram para o Rio, na próxima segunda-feira, uma comissão de rapazes filiados à União dos Estudantes de Comércio do Estado de S. Paulo.

Não conheço bem o assunto, mas, se não me falha a memória, esses moços pretendem que a lei lhes conceda o direito de exercer a profissão de contador, sem terem conseguido o competente diploma.

Fazem bem os jovens, que se julgam injustiçados pela Câmara Alta da República, em lutar pelos seus direitos. Fariam melhor, entretanto, se estudassem mais um pouco a fim de se colocarem em condições de defender seus pontos de vista, sem morrer, como peixes, pela própria boca.

Tive, ontem, em minhas mãos, por alguns momentos, a cópia de um memorial, ou coisa equivalente, redigido pelo sr. O. A. de A., presidente da referida União dos Estudantes de Comércio. A redação desse líder da classe é de que há de mais graves. Não só se revela incapaz — o sr. O. A. de A. — de alinhar decentemente as frases, como também erra na ortografia dos termos mais vulgares, insistindo em escrever "reconceder" e "discução".

Em vez de "proveram" escreveu "proviram"; em vez de "esses estudantes matricularam-se", redigiu "matricularam". E remata: "O nobre senador opinou o contrario". Não sei se a redação dos outros estudantes interessados no caso é melhor que a do seu líder. De qualquer modo, tudo indica que o caso não deve ser entregue ao Senado, mas à Bandeira Paulista de Alfabetização.

MONSIEUR BERGERET

EXCLUIDOS DO P.S.B. OS VEREADORES ELEITOS, EM JUNDIAI, SOB A LEGENDA SOCIALISTA

No pleito municipal de novembro foram eleitos, em Jundiaí, pela legenda do Partido Socialista Brasileiro, para a Câmara daquela cidade, os srz. Adamastor Fernandes, Francisco Pessolano e Edison Silveira Swain.

Depois de amanhã o fim da crise oposicionista

Na segunda-feira, segundo apuramos, deverá concluir-se a história da eleição do Partido Social Democrático, a fim de apurar a vitória ou a derrota da corrente de oposição. O ponto final no assunto, tornando público o seu resultado, com a Oposição Coligada.

Uma comissão de parlamentares paulistas exporá hoje ao gal. Dutra as reivindicações da lavoura de S. Paulo

O presidente da República ouvirá, dos deputados bandeirantes, um relatório minucioso sobre os problemas agrícolas do Estado e as medidas necessárias para a sua solução — Seguiram ontem os representantes da Assembléia Legislativa — Declarações dos deputados Pinheiro Junior, Moura Andrade e Arimondi Falconi

No momento que passa — superados, em boa parte, com o desmoronamento do intervencionismo e o ingresso de representantes do P.S.D. no Secretariado, os problemas políticos que mais inquietavam S. Paulo — voltam-se os Poderes do Estado e os elementos responsáveis pela sobrevivência da economia bandeirante para os problemas de caráter fundamentalmente econômico e financeiro.

É certo que, nos últimos dias, a pendência aberta entre o P.S.D. e demais partidos das antigas Oposições Colligadas vem desviando a atenção de certos setores partidários. Trata-se, porém, de um caso marginal, cujo desfecho, quer que seja, não trará danos ao desenvolvimento da política de pacificação dos espíritos, defendida com intrinsecidade e elevação de propósitos não só pelo governo, mas também pelos dirigentes esclarecidos e patriotas de todas as correntes de opinião.

HORA DE REALIZAÇÕES CONCRETAS

A hora, em síntese, pertence às realizações concretas e não às especulações partidárias. O JORNAL DE NOTÍCIAS, por suas colunas, não tem cessado de chamar pela solução objetiva dos problemas que estão exigindo remédio, sentindo-se a vontade para dar destaque a todas as gestões e providências que visarem o interesse do Estado e do povo, ac-

ma das injunções dos grupos e dos candidatos.

Dentro desse espírito, temos batido contra a política de restrição de créditos à lavoura e à indústria, que tantos males tem causado à vida econômica de São Paulo e — consequentemente — do país. É portanto com satisfação que apoiamos a atitude da Assembléia Legislativa, fazendo seguir para o Rio, a fim de se avistarem com o presidente da República, uma comissão de parlamentares, incumbida de reclamar do gal. Gaspar Dutra uma série de medidas de proteção à lavoura bandeirante, emidas em amplo relatório.

A sucessão governamental no Amazonas

RIO, 24 (Assapress) — Confirmamos que a UDN e o PTB do Amazonas estão dispostos a apoiar a candidatura do senador Severiano Nunes ao governo do Estado. Anteriormente, falava-se que o senador Álvaro Maia se candidataria a governador. Essa versão não foi confirmada. O sr. Paulo de Azevedo, presidente da Comissão Executiva daquele partido, declarou que, se o senador Severiano Nunes, apesar de não se candidatar aqui, o PSD em bloco apoia o sr. Pereira da Silva.

Pereira, do Partido Social Democrático; Gabriel Migliori, do Partido Trabalhista Nacional; Arimondi Falconi, dissidente do P.T.B.; Auro de Moura Andrade e Silvestre Ferraz Egreja, da União Democrática Nacional.

Os parlamentares paulistas deverão ser recebidos hoje, à tarde, pelo presidente da República e regressarão, provavelmente, amanhã. A comissão deverá ser chefiada pelo próprio presidente da Assembléia. Entretanto, o sr. Lincoln Pellegrino, que vem guardando o leito há três dias, não pôde seguir.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO PINHEIRO JUNIOR

A propósito dos importantes objetivos que conduziram à Capital do país a comissão de parlamentares paulistas, a nossa re-

portagem ouviu ontem os deputados Pinheiro Junior, Moura Andrade e Arimondi Falconi.

Falando em primeiro lugar, o sr. Pinheiro Junior fez as seguintes declarações:

— "Vimos ao Rio expor ao Ilustre presidente, Gaspar Dutra, as necessidades da nossa deputação e esquecida lavoura. Pleitearemos, sobretudo, um crédito mais largo e eficaz para os homens que trabalham a base de nossa riqueza. Esse lançamento deve ser estendido, muito especialmente, na minha opinião, sobre os lavoureiros e bananicultores do litoral paulista, devendo o Banco do Brasil fazer instalar em Agostinho uma agência para esse fim".

PALAVRAS DO LÍDER DA UDN

O sr. Moura Andrade, por sua vez, ditou-nos as seguintes palavras:

— "A lavoura do café deve ser amparada e é isso, precisamente, que iremos pedir no presidente da República, a quem

faremos a entrega de uma declaração de princípios da lavoura paulista. Esclarecemos todos os pontos de vista da nossa missão".

O PONTO DE VISTA DO SR. FALCONI

— "O problema do café meceiro, de nossa parte, um exame mais detido, para apresentação ao supremo magistrado da Nação de um documento que seja a imagem real da situação. Com a suspensão das vendas do café do D.N.C., tão logo sobre da moção aprovada pela Assembléia, o sr. Gaspar Dutra demonstrará, até certo ponto, desconhecimento a situação em toda a sua gravidade. Dessa necessidade, hi-de sair benefício duradouro e definitivo para a lavoura e a vida econômica do nosso Estado, porque serão equacionados os grandes problemas que nos afligem na atualidade".

E o que São Paulo espera, acrescentamos.

CAMARA MUNICIPAL

Taxa de assistência social no município da Capital

A situação do bairro da Saúde — Melhoramentos para a Lapa — Imunidades para os vereadores — A sessão de ontem

Transmissão causada pelas portarias da Lapa, porteiros que permanecem fechados 9 horas, em cada 24 horas.

O sr. Deville Allegretti enviou à Mesa um abaixo-assinado de moradores das ruas Gúnia e João Alves, na Vila Monumental, solicitando melhorias para as vias públicas. Justifica uma indicação nesse sentido e outra em que pede melhoramentos para a rua João Cachoeira, no bairro de Itaim.

A seguir o sr. Deville Allegretti enviou à Mesa a redação final do projeto de lei que autoriza a abertura de um crédito suplementar de 48 milhões de cruzeiros, que é aprovado.

IMUNIDADES PARA OS VEREADORES

— Também aprovamos um requerimento do sr. Ferreira Reis, pedindo seja levado ao Hamanati o protesto da Câmara pelo sr. Janio Quadros, em sessão anterior, o sr. José Estêvão mostra que mesmo tempo que pedindo sejam enviados todos os esforços para que aquele bastião seja posto em liberdade e quanto antes. A proposta do sr. André Nogueira Jr. pronuncia algumas palavras.

O sr. Janio Quadros comunicou que esteve com o sr. Novelli Junior, que lhe disse estar se interessando do justo aos senadores no sentido de ser reformado o dispositivo constitucional que se refere às imunidades dos representantes do povo, com o fim de nele serem previstas as imunidades para os vereadores (Conclui na 4.ª página)

FLAGRANTES da Assembléia

Preto e branco

É sabido que o coronel Toniquinho apostou ternos de roupa a torto e a direito, certo como estava de que a intervenção federal em São Paulo era coisa decidida. Apostou e perdeu. E, agora, os ganhadores não dão um só instante de sossego ao coronel, pois todos querem receber o prêmio. Com aquele feitinho salado de barganhador de cavalos, o deputado de Itapetininga vai tirando o corpo, só mostrando que se mostram mais intratáveis. Mesmo para esses o coronel paga só a metade, alegando que houve batota no jogo. Ao sr. Gabriel Migliori, por exemplo, ele resolveu pagar apenas uma calça de zuriel. Com o sr. Martinho Di Ciero ele havia apostado dois ternos, fazendo este raciocínio:

— O Martinho, conquanto parça, queimado é de boa paz. Se eu ganhar, mandarei fazer quatro ternos; se perder, nada pagarei. Mas o sr. Di Ciero, tão logo expirou o prazo da aposta, encomendou um terno de linho branco e mandou a conta para os outros coronéis Toniquinho. Esse não teve outro remédio senão pagar. Ontem, porém, o sr. Di Ciero foi cobrar o segundo terno. O coronel Toniquinho quis afletar a história:

— Olhe aqui, Martinho, as coisas andam ruins e o meu prejuízo foi bem grande. Será que você não fica satisfeito com o terno que já encomendei?

E o sr. Di Ciero:

— Nada disso! Quero os dois ternos pois vai haver uma festa em Itapetininga e eu quero me apresentar novinho em folha! Preciso de dois ternos bem aluminados: um branco e outro preto...

O coronel copou a cabeça, pigarreou duas ou três vezes.

— Não fica bem, Martinho, você quer os dois de uma só vez. Olhe que se você aparecer em Itapetininga, de preto e branco, vou pensar que você é jogador do Corinthians... ou uma vaca holandesa...

Suplente efetivo

Quando o sr. Lopes Ferraz entrava ontem no plenário, uma assistente indagou do sr. Diogenes de Lima:

— Aquele moço que está entrando, é suplente ou deputado?

E o sr. Diogenes de Lima:

— O Elói é suplente efetivo.

— Como assim?

— Comparece... mas não fala.

— Nada disso! Quero os dois ternos pois vai haver uma festa em Itapetininga e eu quero me apresentar novinho em folha! Preciso de dois ternos bem aluminados: um branco e outro preto...

O coronel copou a cabeça, pigarreou duas ou três vezes.

— Não fica bem, Martinho, você quer os dois de uma só vez. Olhe que se você aparecer em Itapetininga, de preto e branco, vou pensar que você é jogador do Corinthians... ou uma vaca holandesa...

E o sr. Di Ciero:

— Nada disso! Quero os dois ternos pois vai haver uma festa em Itapetininga e eu quero me apresentar novinho em folha! Preciso de dois ternos bem aluminados: um branco e outro preto...

O coronel copou a cabeça, pigarreou duas ou três vezes.

— Não fica bem, Martinho, você quer os dois de uma só vez. Olhe que se você aparecer em Itapetininga, de preto e branco, vou pensar que você é jogador do Corinthians... ou uma vaca holandesa...

E o sr. Di Ciero:

— Nada disso! Quero os dois ternos pois vai haver uma festa em Itapetininga e eu quero me apresentar novinho em folha! Preciso de dois ternos bem aluminados: um branco e outro preto...

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

COMISSÃO ORIENTADORA DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Aprovado em terceira discussão o projeto de lei apresentado pelo sr. Gabriel Migliori — Problema do petróleo brasileiro — Debates em torno da concessão de aposentadoria a um escrevente de cartório — Prejudicada a votação da Ordem do Dia pela falta de número

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi o sr. Valentim Amaral, que voltou a ocupar-se do problema do petróleo do Brasil, acusando o governo da República de subotar a obra patriótica dos bons brasileiros. Diz que falar em petróleo no Brasil é atrair sobre si toda sorte de perseguição. Passa a referir-se aos acontecimentos verificados no Rio, no decorrer de um conflito a favor do nosso petróleo. Condena os desmandos da polícia que, agindo com selvageria, se esquece de que já não nos encontramos em um regime ditatorial. Contra a atitude da polícia carioca, lança o seu veemente protesto, assim como protesta contra a prela de comunista, que pretendem impedir nos que se batem pelo petróleo brasileiro. O orador seguinte foi o sr. Porfírio da Paz, que falou sobre o despejo de numerosas famílias de Ribeirão de Paqueta, no Litoral.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Passando à Ordem do Dia, foi aprovado em 2.ª discussão o projeto de lei nº 174, de 48, apresentado pelo sr. Gabriel Migliori, aludindo sobre a criação de uma comissão para investigar, colher dados e apresentar conclusões, oportunamente, sobre a literatura infantil e juvenil, considerada nova a mentalidade infantil e juvenil. Pareceres nºs 408, 825 e 1.196, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis.

APOSENTADORIA A UM ESCRIVENTE DE CARTÓRIO

Entrou em 2.ª discussão o projeto de lei nº 175, de 48, apresentado pelos deputados Rosmeire Pereira e Luiz Larte, concedendo uma aposentadoria, com caráter excepcional, de Cr\$ 1.500,00 mensais ao escrevente do Cartório do Registro de Hipotecas da Câmara do Juizado, sr. Manoel Curado Junior. Pareceres nºs 877 e 1.189, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoráveis com restrições e este favorável.

Val a tribuna o sr. Waldy Rodrigues, que combate o projeto, pois entende que a Assembléia não pode legislar, sobre o assunto, visando uma pessoa. O orador, no entender do orador, deve ser extensivo à classe, motivo por que era contra o projeto de lei, entendendo que ele devia ser examinado pelo Conselho de Legislação Complementar, para competente exame.

Apresentando o orador, derramou palavras de ordem, para que os srz. Diogenes de Lima e Belchior de Avila.

O sr. Cunha Lima pediu que a discussão seja adiada por três sessões, com o que concordou o plenário. O sr. Diogenes de Lima pediu verificação, a qual confirmou a concessão da administração.

CONTINUAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Proseguindo a Ordem do Dia, foram aprovados:

Em 3.ª discussão o projeto de lei nº 29, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 189, de 48, apresentado pelo sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 678, de 26 de maio de 1948, do sr. Diogenes de Lima, transferindo o cargo de Quadra Geral para o Quadro da Justiça. Pareceres nºs 1.022 e 1.182, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

ESTE É O SINAL DO PROGRESSO

Com aceleração maior impressa ao tráfego em função de boa linha e perfeito sistema de sinalização; com emprego de unidades de tração mais potentes e material rodante de menor tara e maior lotação; com a utilização, cada dia mais eficiente, de suas locomotivas, carros e vagões, a Sorocabana tem realizado transporte de carga e passageiros mais volumoso. Triilhando esse caminho progressista, está entrando vigorosamente na eletrificação, garantia do fortalecimento econômico e de prosperidade crescente.

ABERTO AOS HOMENS DE NEGÓCIOS

Libertando-se cada vez mais de velhos onus de custeio, com a generalização da tração elétrica e diesel-elétrica, a Sorocabana está se preparando para oferecer serviços sempre melhores a taxas módicas. O grande empréstimo ferroviário do Estado destina-se a tornar a Sorocabana ainda mais pujante e subscrever suas apólices é garantir um estupendo emprego de capital!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnífico e sólido emprego de capital!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGÓCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

Está aberta a porta para a isenção do Imposto Federal de Estatística

Agora que estão isentos de impostos municipais, os espetáculos teatrais e circenses lutarão pela isenção do Imposto de Estatística — Os beneficiários são os empresários de teatro e cinema

srs. Paulo Seyssel e Rubens Mira

— Pela lei n. 3.706, promulgada anteriormente, pelo prefeito Milton Improta, ficaram isentos de impostos os espetáculos teatrais e circenses, que trouxeram grande satisfação nos meios artísticos de S. Paulo. Sobre o assunto tivemos oportunidade de ouvir, na tarde de ontem, o sr. Paulo Seyssel, presidente da Associação Brasileira de Proprietários de Circo e Empresários de Diversões, que declarou:

— "Dia de jubilo para a classe dos artistas de circo e de teatro foi o dia de ontem, que marcou uma nova etapa na vida das casas de espetáculos de S. Paulo, tão prejudicadas pelo crescente número de cinemas e que pouco a pouco estão desaparecendo. A isenção de impostos sobre espetáculos teatrais e circenses beneficiou, em primeiro lugar, aos empresários e em consequência serão também beneficiados os artistas. Com essa isenção nós teremos mais animo para continuar em nosso trabalho, 65% da renda dos espetáculos são absorvidos pelos impostos, 30% são pagos de direito autoral. Sobram, portanto, 25% com o que têm os empresários que pagar tudo o

mais, a saber: propaganda, aluguel, artistas, etc., etc. Felizmente, temos encontrado alguns prefeitos que compreendem o nosso trabalho e procuram facilitar-nos o trabalho".

BENEFÍCIO GERAL

— As próprias representações sofreram melhoras com essa medida do prefeito. Naturalmente será possível proporcionar melhores apresentações ao público. Temos a notar que um artista trabalha não só pelo dinheiro, mas, e especialmente, pelo amor que tem a arte. Portanto se se lhe apresenta possibilidades de melhorar as apresentações eles melhoram-nas. Os empresários se vêm satisfeitos quando o povo recebe de modo acolhedor os espetáculos. Se o governo quiser auxiliar os teatros veremos renascer novamente a arte teatral entre nós, com novo vigor".

O IMPOSTO DE ESTATÍSTICA

— "Agora nós vamos lutar pela isenção do imposto de estatística que pagamos para o governo central. Tratando desse assunto, iremos, na próxima segunda-feira, em comissão, falar com o embaixador Macedo

Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Essa também é uma das coisas que tem concorrido para a asfixia de nossas casas de espetáculo. Agora vamos conseguir o que pretendemos, pois para isso já contamos com a boa vontade do próprio embaixador".

OPINIAO DE UM AUTOR TEATRAL

Ouvimos, também, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o sr. Rubens Mira, que nos declarou o seguinte:

— "Nós nos regozijamos com essa medida do prefeito municipal, pois a maioria de nossos contribuintes, que representam a maioria dos artistas, vai ser beneficiada. Na minha opinião pessoal creio que essa isenção já chegou tarde, pois a classe realmente merece o apoio irretratável do Estado. E, ainda hoje, uma classe abandonada. Enche-nos de alegria saber que a Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou a lei. Vê-se que os nossos vereadores conhecem a verdadeira situação dos artistas teatrais e circenses. O teatro ultimamente, é teatro apenas na acepção do termo, pois o cinema dia a dia toma o

seu lugar. Os circo são obrigados a serem montados pelos arredores da Capital, nos arrabaldes e bairros. Precisam do auxílio do governo para conseguir campo de ação, isto é, ter terreno próprio. Com o código "Sabão" viram-se os circo impedidos de dar espetáculos no centro da cidade. Ora, o que pode fazer um bairro artístico na verdadeira acepção da palavra? Haverá por acaso possibilidade de o público compensar os espetáculos monetariamente?"

DESISTEM DA PROFISSÃO

— "Os únicos circo atualmente beneficiados pela sua posição são o "Polim" e o "Seyssel". No momento, porém, que perderem seus terrenos terão que perambular pelos bairros, como perambulam muitos circo. Grande número de artistas está desistindo atualmente da profissão, em vista de não haver compensação: ganha-se muito mais em outros empregos do que num circo. Para as casas de espetáculo para que não sejam desistam de impostos as casas de espetáculo abriu a porta para se derrubar o imposto federal de estatística".

LIBELO, FORRAGEL, ACUMULADA, TIMOTE E HOOD "CATEDRA" DE HOJE

Apreciando as possibilidades de todos os animais alistados nas sete provas desta tarde em Cidade Jardim

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Páreo — 1.200 metros — A's 14,00 horas
LIBELLO — Ainda bem em seu mais recente compromisso, pois secundou Epon, de perto. A noção será o vencedor.

LUNDUN — Estreante, da mesma coudelaria do precedente, com o qual aprontou, chegando junto em 30"25 para os 500 metros. Reforça bem a poule.

BOLENA — Domingo passado escolheu Esquisita e Artuella, perdendo desta nos últimos instantes. Viável para o placê.

JACANÁ — É uma estreante, por Trinidad, aos cuidados de André Molina. Está bem trabalhada, sendo depositária de esperanças.

KOLA — Por enquanto não provoca entusiasmos. Deve aguardar.

MAHACATI — Volta a correr sem maiores pretensões.

2.º Páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas
CAMACUAN — Um pouco melhor que nas vezes passadas. Constitui uma indicação para os azaristas.

TRINTA E TRES — Condenado pelo retrospecto. Não cremos que possa ser dos primeiros no final. Aprontou 700 metros em 40".

VINHO BOM — Figurou regularmente na última corrida. Não deve ser de todo desprezado. Passou 600 metros em 38".

DISTRACÃO — Também melhorou sua produção na última corrida. Boa indicação para os azaristas.

URASTRO — A turma agitada pode colocá-lo.

FORRAGEL — Vem de um segundo para Fiscal, sendo o candidato do retrospecto. Floreou no apronto 700 metros em 48".

ASTRO — Esteve parado há alguns meses, mas retorna bem movido. Pode perfeitamente ser o vencedor.

TACHIRA — Foram fracas suas últimas atuações. Só com grandes melhoras, ou boa vontade... Aprontou 500 metros em 32".

3.º Páreo — 1.600 metros — A's 15,00 horas
BARBAZUL — Reparece após vários meses de ausência. Cremos que não será perigoso.

DANCAHINO — Na semana passada secundou Cabotino. Mantém o estado e pode ser dos primeiros a chegar. No apronto fez 800 metros em 51".

PURO FINO — Na linha é competidor. Há grandes esperanças em seu triunfo.

VAGABOND — Venceu na última apresentação, impondo-se a Norma. Ainda desta vez há fé.

HIRONDELLE — Continua bem movida. Aprontou 700 metros em 41"12 e deve figurar com destaque.

MOIRA — Suas condições não se alteraram. Acha-mos difícil.

4.º Páreo — 1.800 metros — A's 15,30 horas
OLD PLAD — Em decadência. Não está no páreo.

ADMITIDO — Vem de um segundo lugar para Orenio. Deve figurar com destaque novamente. Floreou 800 metros em 58".

BOA NOITE — Reparece, fortalecendo muito a poule do companheiro. Fez 800 metros em 53".

ORENIO — Ganhou facilmente no reparece domingo, após longa ausência. É de novo à força do páreo.

DUMBO — Em companhia mais forte. Aqui não cremos.

FIVE STARS — Também subiu de turma. Deve apenas fazer número. Passou 700 metros em 40".

VISAGEM — Reparece. Não será das primeiras no final.

5.º Páreo — 1.300 metros — A's 16,00 horas
ANDINO — Bem preparado, podendo ser a surpresa da carreira. Aprontou 700 metros em 45".

BARBAHO — Ao estreiar domingo só perdeu de Irene. Uma das forças do páreo.

CADETE EUGENIO — Por enquanto não nos agrada.

HANDFUL — Sem maiores pretensões.

AMERICANA — Tem alguns partidários entre os azaristas.

ARTAGA — Aprecia o percurso e anda bem, sendo indicação viável. Fez uma partida de 400 metros em 26".

CIBALENA — Na carreira anterior chegou em terceiro, evidenciando progressos. Cuidado...

IUCATAN — Também melhorou. Há fé.

TOLLEA — Reparece muito bem. Competidora das mais perigosas.

6.º Páreo — 1.300 metros — A's 16,30 horas
STRONG — Vem de má atuação e a distância é contrária. Não agrada. Aprontou 600 metros em 39".

CABOTINO — Continua bem, mas a turma está mais forte. Só como azar.

JUDAS — Em ótimas condições de preparo. Deverá ser dos primeiros a chegar.

VIRGINIA — Acaba de secundar Urato, sendo a candidata do retrospecto.

ESTANHADO — Vem de um terceiro para Urato e Virginia. Grande competidor.

GUEST — Pouco tem feito nesta companhia. Não cremos.

HORSA — Não impressionou ao debutar. Seu estado é o mesmo.

7.º Páreo — 1.600 metros — A's 17,00 horas
CHILITO — Não é dos concorrentes mais credenciados.

POBRE VELHO — Polbre velho!

TUIN — Vem de um segundo para Five Stars. Há muita fé.

SERIO — Não impressiona com essa autopropaganda.

SITHON — Volta bem. Pode chegar colocado. Aprontou 600 metros em 39".

FISCAL — Se não ganhar, chegará colocado, pois anda muito bem.

TRIANGULO — Inexplicável sua última atuação. Mudou de cocheira.

GOYANDIR — Serve apenas para os desesperados...

IPÊ — Regularmente movido. Como azar pode ser.

INSALA — Tem alguns partidários para o placê.

GLORITA — Muito leve. É perigosa, pois vem de um terceiro lugar.

UMA BOA ACUMULADA

Jacuhi, Timote e Hood

Montarias oficiais

Foram ontem assinados os compromissos de montarias para os oito páreos que serão corridos amanhã em Cidade Jardim. Jacuhi, Timote e Hood são as afeitas e nessa fórmula cairá a preferência do público para uma acumulada de maior vulto.

As montarias são as seguintes:

1.º páreo — As 13,10 — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Jacuhi, L. Gonzalez... 55
2 Hanover, R. Correa... 55
3 Marlene, O. Rosa... 55
4 Furiel, Otilio Reichel... 54
5 Marfada, O. Reichel... 54
6 Pinatada, E. Garcia... 52

2.º páreo — As 13,40 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

3.º páreo — As 14,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.
Ka.
1 Aichim, P. Vaz... 56
2 Chodó, S. Godol... 56
3 Corao, O. Rosa... 56
4 Hudson, R. Urbina... 56
5 Itatuba, A. Lucua... 56
6 Pinkerton, J. Carvalho... 54
7 Furiel, Otilio Reichel... 54
8 Irene, R. Zamudio... 54
9 Piracina, E. Garcia... 54

4.º páreo — As 14,40 — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros.
Ka.
1 Percal, L. Gonzalez... 59
2 Timote, O. Rosa... 59
3 Busakal, P. Vaz... 59
4 Careful, R. Pacheco... 48
5 Blue Cedar, R. Pacheco... 48
6 J. View, Otilio Reichel... 48

5.º páreo — As 15,15 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

6.º páreo — As 15,45 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

7.º páreo — As 16,15 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

8.º páreo — As 16,45 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

9.º páreo — As 17,15 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

10.º páreo — As 17,45 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

11.º páreo — As 18,15 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

12.º páreo — As 18,45 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

13.º páreo — As 19,15 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

14.º páreo — As 19,45 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

15.º páreo — As 20,15 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

16.º páreo — As 20,45 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

17.º páreo — As 21,15 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

18.º páreo — As 21,45 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

19.º páreo — As 22,15 — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ka.
1 Diagonal, R. Benitez... 55
2 Divisa Ouro, R. Olguin... 55
3 Distadilha, R. Zamudio... 55
4 Maria K. O. Reichel... 54
5 Penatilla, O. Rosa... 54
6 Clindere, Otilio Reichel... 54
7 Justificada, N. Mont... 49

para amanhã no Hipódromo Paulistano

6.º páreo — As 15,50 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Hamlet, M. Souza... 56
2 Mirasol, L. Osorio... 56
3 Arima, P. Sobrero... 56
4 Calambra, R. Zamudio... 54
5 Espuma, O. Rosa... 54
6 Hederia, P. Vaz... 54
7 Igassala, R. Pacheco... 54
8 Investida, J. Carvalho... 54
9 Jaca, Otilio Reichel... 54
10 Mianandra, O. Reichel... 54
11 Xallimar, E. Garcia... 54

8.º páreo — As 17,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.
Ka.
1 Alvinegro, S. P. Ribeiro... 56
2 Chamaeh, R. Olguin... 56
3 Hood, P. Vaz... 56
4 Cabo Negro, J. Carr... 56
5 Infante, Otilio Reichel... 56
6 Infante, N. Pereira... 56
7 Ilawaina, P. Sobrero... 56
8 Ilawaina, O. Reichel... 56
9 Horus, O. Reichel... 56

7.º páreo — Grande Premio "General Couto de Magalhães" — Cr\$ 100.000,00 — 3.218 metros — As 16,30 horas.
Ka.
1 Desagravo, O. Rosa... 55

9.º páreo — As 18,40 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

10.º páreo — As 19,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

11.º páreo — As 20,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

12.º páreo — As 21,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

13.º páreo — As 22,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

14.º páreo — As 23,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

15.º páreo — As 24,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

16.º páreo — As 25,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

17.º páreo — As 26,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

18.º páreo — As 27,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

19.º páreo — As 28,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

20.º páreo — As 29,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

21.º páreo — As 30,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

22.º páreo — As 31,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

23.º páreo — As 32,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

24.º páreo — As 33,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

25.º páreo — As 34,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

26.º páreo — As 35,10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.
Ka.
1 Aladim, L. Gonzalez... 55
2 Chicle, E. Garcia... 55
3 Darik, N. Pereira... 55
4 Beduma, P. Vaz... 53
5 Hugmar, O. Rosa... 53
6 Ibia, A. Nobrega... 53
7 Samara, R. Olguin... 53

Goleiro assombrou!

Aprontos realizados ontem em Cidade Jardim

Na manhã de ontem, foram realizados os derradeiros aprontos dos animais que deverão participar das corridas de amanhã em Cidade Jardim. A melhor marca registrada foi a de Goleiro tendo no dono E. Garcia, fez inicialmente uma volta de galope largo após a qual aprontou 1.000 metros de corpo de luz a Goleiro e o detestou por um cinco de cravados foi o tempo que anulamos com 12"43 para os últimos duzentos metros. Goleiro a confirmar tal apronto, será um dos mais certos candidatos ao título de "Rei da Rota Paulista".

Foram os seguintes os aprontos anotados:

JACUHI (L. Gonzalez), 600 mts. em 31"12.
HANOVER (R. Correa), 700 mts. em 41"12.
MARLEN (O. Rosa), 600 mts. em 41"12.
FURIEL (Otilio Reichel), 600 mts. em 41"12.
MARFADA (P. Vaz), 400 mts. em 27".

ALADIM (L. Gonzalez), 600 mts. em 31"12.
CHICLE (E. Garcia), 500 mts. em 31"12.
EDUNA (P. Vaz), 400 mts. em 27".
SAMARA (R. Olguin), 600 mts. em 31"12.
CHODO (S. Godol), 600 mts. em 31"12.
CORSO (O. Rosa), 600 mts. em 31"12.

HUDSON (R. Urbina), 700 mts. em 45"12.
ITATUBA (A. Lucua), 700 mts. em 45"12.
DRAYDE (Otilio Reichel), 700 mts. em 45"12.
IRENE (R. Zamudio), 600 mts. em 38".

HOOD (P. Vaz), 700 mts. em 47"12.
CABO NEGRO (J. Carralho), 800 mts. em 52".
PABLO (Lad.), 700 mts. em 44".
INFANTE (Otilio Reichel), 600 mts. em 37".
HAVALANA

LOMBARDINI E CANHOTINHO FORMARÃO A ALA ESQUERDA DO ALVI-VERDE — APESAR DE SUA SUPERIORIDADE O CONJUNTO DO CAMPEÃO DE 47 DEVERÁ ENCONTRAR SÉRIA RESISTÊNCIA NA EQUIPE DE JIM LOPES — CARBONE E NIQUELO REAPARECERÃO NA EQUIPE JUVENTINA — A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Hoje à tarde, no gramado do Parque, defronte do estádio, em uma praça, haverá uma certa projeção musical da cidade, os conjuntos da Palmeiras e do Juventus. Essa partida pode ser classificada como bastante interessante. Existe entre esses dois gigantes grande rivalidade, pois a Palmeiras na qualidade de "grande", muitas vezes lhe dá o nome de "pequeno". "Muletas" que talvez, se apresentando inesperadamente em tarde feliz seja positiva. Ainda no turno deste certame, o Juventus surpreendeu o gremio do Parque Antártica e lhe impôs uma derrota que ninguém esperava. Em virtude desse revés e em vista de apreciar imprevisivelmente dois pontos em jogo, o Palmeiras se apresentará esta tarde com entusiasmo e disposição.

sem precedentes, recorrendo a todos os recursos, a fim de superar o obstáculo residente no onze juvenil. Estes por seu turno aparecerão em Palmeiras com seu entusiasmo peculiar e bastará o Palmeiras desnudar-se um pouco, para que o "Garoto Galateu" não perca a oportunidade de lhe "presentear" com mais uma derrota.

Deduz-se, pois, que o prelo desta tarde será porfiadamente

aliás, somente concorre para tornar mais sólido e coeso o sexteto defensivo. Cengo vem jogando com grande destaque e acerto, superando Turcão, cuja forma técnica não é satisfatória no momento. O ataque alvinegro se apresentará com formação diferente. Dos três atacantes novos recentemente engajados, apenas Lombardini estará em ação. Esse valor formará na ponta esquerda, no lado de Canhotinho, que jogará

Deverá ser dos mais sensacionais — Bem preparada para a disputa de finais, a equipe paulista, com a presença das representações de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais e Paraná, será, neste ano, a mais interessante. A disputa de finais, com o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que desta feita será realizado em Curitiba, sob os auspícios da Federação Desportiva Paranaense.

Os públicos da cidade dos pinhais, que gostam de acompanhar as provas, não se esquecerão de acompanhar a disputa de finais, com o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que desta feita será realizado em Curitiba, sob os auspícios da Federação Desportiva Paranaense.

Os públicos da cidade dos pinhais, que gostam de acompanhar as provas, não se esquecerão de acompanhar a disputa de finais, com o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que desta feita será realizado em Curitiba, sob os auspícios da Federação Desportiva Paranaense.

Todos os quadros que estavam em ação manual no campo não já estão escalados, com excesso de um, por motivos que fogem do campo técnico. Os profissionais do Jaluquara declararam-se em greve, em sinal de revolta pela multa geral que lhes aplicou a diretoria do auri-brasileiro. Na formação dos demais litigantes não paira

pela multa geral que lhes aplicou a diretoria do auri-rubro-santista. Na formação dos demais litigantes não paira qualquer dúvida, já se sabendo com certeza a constituição dos conjuntos do Ipiranga, do Comercial e da Portuguesa de Desportos.

ram que, se não for encontra-
da uma fórmula conciliatória
para o litígio, os amadores
substituirão os profissionais

disputado, podendo se transformar num espetáculo atraente e de boa qualidade.

O "NOVO" PALMEIRAS EM
ACAO

rá na meia esquerda. Osvaldinho comandará a ofensiva, enquanto que a ala direita será constituída por Lula e Harry. Dessa maneira veremos o Palmeiras com um novo ataque, o qual, aliás, promete realizar grandes coisas.

Será o seguinte o onze alvinegro para hoje: Oberdan, Casteira e Gengo; Og, Túlio e Fiume; Lula, Harry, Osvaldinho, Canhoto e Lombardini.

Será disputada a prova patrocínada pela S. D. Alvi-Verde

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo terá prosseguimento no próximo dia 3 de outubro com a realização da 4ª Prova, Pedestre D, Guina de Minas.

Tomarão parte os melhores pedestrianistas de S. Paulo, ou sejam João Soares Oliveira, José de Almeida Silva, José de Almeida, Germano Belchior, José Benedito de Souza e outros renomados valores do pedestrianismo brasileiro.

A Associação D. Lina, "Martinho" foi instituída em 1945, pela Sociedade Desportiva Alvi-Verde, a simpática agremiação do bairro de Ipiranga, que procura desenvolver a prática pedestre, e atualmente, sua sede encontra-se na Rua Cel. Mursa, defronte à sede social da Associação de Futebol de São Paulo, seguindo pelas ruas Jomangue, Faria, rua Visconde Paranaíba, ponte de São Carlos, rua Ferro, rua Belem (Alicia) e rua Celso Garcia com os bairros Ipiranga, Vila Mariana, Vila Irmão, Av. Rangel Pestana, subindo a Ponte de São Carlos e chegando ao bairro de Ipiranga, rua Brás do Domingo, Faria, finalmente, na Rua Cel. Mursa.

O "benjamin" jogará dia 3 de outubro contra seu homônimo — Shanghai será homenageado



O Comercial há muito vem mantendo entendimentos com seu homônimo da progressista cidade de Araras para a realização de um cotejo amistoso. Aproveitando a folga que terá na disputa do Campeonato Paulista de Futebol, o "benjamim" rumará



ROMEUZINHO
centro-sulista, do Comercial

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das úlceras gastr. duodenais sem operação e sem repouso, por processo moderno. Quedas do estômago, dispepsias, azia, digestão difícil, gastrites e todas as doenças do estômago.
Consultório: R. Xavier de Toledo, 11, 1.º and. - Fone: 4-8811 - R. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diárias, das 10 às 17 horas.

[illegible]

PREMIOS

a) 5 trofeus aos 5 primeiros clubes filiados à Federação Paulista de Atletismo, com turno de 10 atletas;

b) 1 trofeu ao clube que colocar o maior numero de atletas até a 30.a colocação de atletas. Haverá um trofeu atribuído a medalhas até o 40.º colocando.

DISPOSIÇÕES GERAIS

O tiro de pistola será dado entre as 9.30 horas, sendo que o clube com o maior número de atletas entre 0 horas imprimeiramente.

Os atletas que não entregarem as suas fichas no ponto determinado, serão desclassificados.

USO DO COQUE

Poderão ser feitas na sede do clube promotor da prova, a 1.ª e 2.ª Coronel Mursa, 33, ou na Federação Paulista de Atletismo, Rua da Fátima, 33, ou 112.

**CUPON
RECLAME**

Sorteio da
PUBLIC. PIRATINAGEM

Carta Patente n.º 175
Valor em Mercadorias
Realizado ontem

Prêmios		Cr\$
1.º	= 81.365	500.000
2.º	= 05.261	200.000
3.º	= 18.998	150.000
4.º	= 99.457	100.000
5.º	= 15.988	50.000

Os cupons terminados em
63 têm Cr\$ 5.00.

PERDIZES VS. CORINTIANS E PINHEIROS "B" VS. TENIS
CLUBE PAULISTA OS ENCONTROS PROGRAMADOS

João na quadra do Tenis Clube Paulista serão realizados os encontros finais do 1.º turno em disputa do Campeonato Feminino da 4.ª Divisão de Voleibol. O primeiro prelo será disputado entre as equipes do

Atividades esportivas da A. D. Floresta

Box — Para facilitar o treinamento dos seus militantes, o Departamento avisa a todos inscritos, que os treinos estão sendo realizados na Academia Brasileira de Box sita à rua Lopes de Oliveira n. 379, sempre orientados pelo técnico Zumbano.

Futebol — Estão sendo convocados para os treinos, que se realizam todas as terças, quintas e sábados, desde às 18 horas até às 20, os jogadores e

do Tenis com maiores possibilidades de sucesso.

PERDIZES VS. CORINTIANS

Se o Perdizes derrotar o Corinthians voltará a ocupar o posto de líder, ao lado da equipe da Educação Física, que já terminou seus compromissos no 1.º turno, tendo perdido apenas para as companheiras de Marília. Recentemente, na campanha cumprida, o Perdizes, apareceu como franco favorito. O Corinthians só teve uma vitória contra o Tenis Clube, o que constituiu surpresa.

Corinthians. Perdeu para Paulistano, Educação Física e Pinheiros.

5.º — Corinthians. Venceu o Tenis. Perdeu para Educação Física, Pinheiros e Paulistano.

Com os jogos do Pinheiros x Tenis Clube e Perdizes x Corinthians, estará encerrado o primeiro turno, sendo o segundo iniciado no próximo sábado.

Diversos

ao Certam

demais inscritos.

Tiro-ao-alvo. Estão em vista de acabamento o futuro estande de Tiro-ao-alvo, o Departamento de Tiro convida todos os associados e demais interessados a uma visita às dependências do mesmo, para o melhor aproveitamento dos futuros milicianos já está sendo recebida pelo respectivo departamento.

Reabertura da piscina. Com a reabertura da piscina, iniciaram-se as aulas para os alunos e os praticantes do Departamento Aquático, com início nos seguintes horários: dias úteis, das 6 da manhã às 11 horas e das 15 às 18 horas, menos aos domingos e feriados.

Departamento de Remo. Os associados que desejarem inscrever-se na seção de remo deverão procurar nos dias de treinos, o técnico da seção, que dará todos os informes aos interessados.

4 SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

É a seguinte:

1.º — Educação Física, Venceu o Pinheiros, Paulistano, Corinthians e Tennis. Perdeu para o Perdizes.

2.º — Perdizes, Venceu a Educação Física, Paulistano e Pinheiros. Perdeu para o Tennis.

3.º — Tennis, Venceu o Per-

BOONS E EQUILIBRIO PARA AMANHÃ — São os seguintes os jogos que darão prosseguimento ao Campeonato Amador de Futebol de ZONA 1. Em Franco da Rocha — Expedicionário x Esmeralda; de Piquete; em Jacaré — Elvira x Ferroviária, de Pin-damonhangaba. ZONA 2. — Piracicaba x Nacional, de Jundiaí; em Sta. Barbara do Oeste — União Agrícola Barbarense x Floresta, de Amparo. ZONA 3. — Em Itapira — Itapirenses x Amália, de Amália, em Mococa — Radium x Oriandina, de Oriandina. ZONA 4. — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Salteño, de Salt; em Avareá — Avareense x Sorocabense, de Itapetininga. 5. ZONA 6. — Em Regente Feijó — Regente Feijó x Ferroviária, de Asa-



BELMIRO, medicine

-direito do Ipiranja

BONS E EQUILIBRADOS EMBATES FORAM PROGRAMADOS PARA AMANHÃ — ESCALADOS OS JUIZES, automaticamente na desclassi-

São os seguintes os jogadores que darão prosseguimento ao Campeonato Amador do Interior:

ZONA 1 — Em Franco da Rocha — Expedicionário x Esmeralda; de Piquete; em Jacaré — Elvino x Ferrazinha; de Pinhoonhanganga ZONA 2 — Em Piracicaba — Piracicaba x Nacional; de Jundiaí; em Sta. Barbara do Oeste — União Agrícola Barbaresana x Floresta; de Amparo.

ZONA 3 — Em Itapira — Itapirenses x Amália; de Amalia; em Mococa — Radium x Orlandinho; de Araraquã — São João.

Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Saliente; de Saité; em Avareá — Avarense x Sorocabana; de Itapetiningas. 5ª ZONA — Em Regente Feijó — Regente Feijó x Ferroviária; de Assis;

em Ourinhos — Ourinhenses x Santa-Cruzense; de Sta. Cruz do Rio Pardo. 6ª ZONA — Em Brotas — Brotense x Marília; de Marília; em Pederneras — Pederneras x Tupá; de Tupá. ZONA 7 — Em Guaratingatuba — Taquaritinga x Paulista; de Bebedouro; em Catanduva — Comercial x São Paulo; de Araçuaçu.

COM AS JUNTAS DIRIGENTES DO CERTAME INTERIOREANO

Conforme o Regulamento Interno estabelecido pelo Conselho Diretivo da F.P.F. as Juntas que não cumprirem as determinações constantes do Regulamento de Campeonatos do Interior ou que, por qualquer motivo, faltar na boa marcha do certame, indicará

ficação de todos os clubes da zona que dirige, ainda que o clube provável vencedor do torneio, nenhumih preferência temida para o mesmo que mostre alguma outra atitude da F.P.F. Damos este lembrete a todas as interessadas, exatamente porque conseguimos saber na entidade que as Juntas das Zonas não têm enviado a copia da ata da reunião semanal, estabelecida pelo respectivo regulamento. O torneio Zona 7, cujo jogo foi jogado em Cafelandia, por exemplo, já terminou, porém, o Departamento Amador ignora até hoje o campeão. A única Zona que está em dia com o órgão da F.P.F. é a que tem por nome Capivari, ou seja, a Zona 4.

COM OS AMADORES O JABAQUARA?

Como dissemos, os profissionais do Jabaquara declararam-se em greve, negaram-se a treinar quinta-feira e ameaçam não se apresentar para a luta com o Piranga caso não comutada a punição do diretor, que os puniu e 300 cruzados. Encontra-se, portanto, a direção técnica jabaquarense diante de sério problema. Todavia, os dirigentes auribovias já decidiram

ROMEUZINHO
centro-avante do Comércio

ESTO
Médico
Tratamento das úlceras gastro-
so, por processo moderno. Que-
gestão difícil, gastrites e
Consultório: R. Xavier de Toledo
DR. RENATO P.
Consultas diárias

o centro-médio Shanghai será homenageado pelo Comércio de Araras, clube que defendeu durante alguns anos. Além de Shanghai o campeão ararense prestará significativas homenagens aos dirigentes do gremio paulistano.

Sacrificará substancialmente a economia popular o aumento do imposto de Consumo em discussão na Camara dos Deputados

"As metalurgicas que fabricam latas de folha de flandres serão fundamentalmente prejudicadas com a redação substitutiva proposta no projeto", diz o sr. Arthur Cortines Laxe, diretor da Federação das Indústrias, falando aos jornais — Dificuldades à indústria em geral — Agravará o problema alimentar e prejudicará Volta Redonda

Está sendo amplamente discutido o projeto de aumento do imposto de Consumo, ora em discussão na Camara dos Deputados, já contando com a maioria dos votos. O projeto, de autoria do sr. Arthur Cortines Laxe, diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, prevê a criação de um imposto de Consumo sobre todos os produtos de fabricação nacional, com exceção dos produtos de primeira necessidade.

Colhendo depoimentos sobre o projeto de aumento do imposto de Consumo, o sr. Arthur Cortines Laxe, diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, presidente da Comissão de Orientação e Assistência aos Industriais daquele estado e diretor do Sindicato da Indústria de Estamparia de Metal, que é o ramo de fabricação de latas de folha-de-flandres, diz:

"As metalurgicas que fabricam latas de folha-de-flandres — disse-nos o sr. Cortines Laxe — serão fundamentalmente prejudicadas com a redação substitutiva, proposta no projeto de reforma da que vigorava atualmente. Vejamos: a alíquota I, da tabela "a", em sua letra "g", da legislação em vigor do imposto de Consumo, prevê, atualmente, isentando as latas ou outros recipientes de folha-de-flandres ou ferro preto, gravados, pintados, litografados ou não, destinados ao acondicionamento de produtos de qualquer natureza".

Ora, o projeto em discussão, cuja redação pelo Congresso representaria a economia nacional, propõe a seguinte modificação: a referida letra "g" das isenções: "os recipientes de folha-de-flandres de espessura inferior ou igual a mil milímetros, vendidos a industriais para o acondicionamento de produtos de qualquer natureza, fabricados no Brasil, destinados ao comércio de varejo".

DIFICULDADES À INDÚSTRIA
— "Ora, verificamos, comparando-se a redação que se propõe substituir aquela que é vigorante, vários inconvenientes de extrema gravidade à produção em que se emprega a crescente indústria de embalagem no país. Existem indústrias que acondicionam produtos sujeitos ao imposto de Consumo e outras que não isentam. Acondicionando-se todos na mesma embalagem, especialmente em se tratando de latas brancas, como poderão neste caso, as indústrias metalurgicas co-

moçar uma orientação segura, se ignorar o destino que se dará à embalagem que fabricam? Não podem acompanhá-los em todas as suas reações, fletando as metalurgicas, em consequência, obrigadas a conhecer todos os produtos sujeitos ou não ao imposto de Consumo, para os quais irão fornecer latas e criar por isso na despesa de distribuição e exclusão exclusivamente prestadas pelo cliente e que pode dizer que se destinam às embalagens de um fim determinado, mas por circunstâncias variadas, dar-lhe outros. Assim, se for aprovada a redação proposta de modificação da isenção referida do imposto de Consumo, ficará o industrial sujeito a muitas injustiças pela impossibilidade de controlar o destino último das embalagens que vendem, isto é, o acondicionamento ou não de um produto sujeito ou isento do imposto de Consumo. Acrescentando-se, ainda, o fato de que grande número de comestíveis de interior, adquiridos em latas brancas que são revendidas aos trabalhadores rurais e destinados ao acondicionamento de produtos de qualquer natureza, tais como: leite, lingüiça, frutas, mel, etc."

AGRAVARÁ O PROBLEMA ALIMENTAR
Como poderia o industrial prever, assim, o fim a que se destinam as latas que fornecem, em face da incidência do imposto de Consumo?

Por outro lado — prosseguiu o sr. Cortines Laxe — a reforma da lei vigente é ainda inconveniente, pois atingirá numerosas pequenas indústrias domésticas, derivadas da agricultura, e portanto, produtoras de utilidades alimentícias e que por falta de registro ou patenteamento não poderão comprovar o fim a que se destinam as embalagens.

Considera-se, ainda, que a tributação de embalagens de folha de flandres viria encarecer estes produtos alimentícios, que em sua maioria gozam da isenção fiscal, agravando-se, ainda mais, o problema alimentar brasileiro.

PREJUDICARÁ VOLTA REDONDA
Como compreender, ainda, que o projeto encerre a indústria de embalagem, quando se sabe dos esforços que a Usina de Volta Redonda está fazendo por introduzir no mercado interno, em concorrência com produtos estrangeiros, a folha de flandres que produz para essa indústria? A folha de flandres de Volta Redonda tem tido a preferência dos industriais brasileiros que assim prestigiam aquela grande indústria. Entretanto, a projetada reforma virá criar maiores dificuldades à folha de flandres nacional.

culdades à folha de flandres nacional, se ignorar o destino que se dará à embalagem que fabricam? Não podem acompanhá-los em todas as suas reações, fletando as metalurgicas, em consequência, obrigadas a conhecer todos os produtos sujeitos ou não ao imposto de Consumo, para os quais irão fornecer latas e criar por isso na despesa de distribuição e exclusão exclusivamente prestadas pelo cliente e que pode dizer que se destinam às embalagens de um fim determinado, mas por circunstâncias variadas, dar-lhe outros. Assim, se for aprovada a redação proposta de modificação da isenção referida do imposto de Consumo, ficará o industrial sujeito a muitas injustiças pela impossibilidade de controlar o destino último das embalagens que vendem, isto é, o acondicionamento ou não de um produto sujeito ou isento do imposto de Consumo. Acrescentando-se, ainda, o fato de que grande número de comestíveis de interior, adquiridos em latas brancas que são revendidas aos trabalhadores rurais e destinados ao acondicionamento de produtos de qualquer natureza, tais como: leite, lingüiça, frutas, mel, etc."

Em que regime fiscal ficará, se for aprovada a proposta de reforma, os vasilhames fabricados com corpo de papel ou papelão e fundo e tampa de folha de flandres em face da atual isenção que gozam os recipientes de papel e papelão?

Como se vê, não são poucas as inconveniências que se originam da pretendida reforma, além da provável tributação de produtos, sem isenção, acondicionados em latas quando o comprador deixou de esclarecer que os mesmos eram tributados.

Concluindo estas nossas observações, poderemos resumir em três maiores dificuldades de implementação da reforma: a primeira, a manutenção da redução em vigor para as latas de folha de flandres; a segunda, a manutenção da redução em vigor para as latas de folha de flandres; a terceira, a manutenção da redução em vigor para as latas de folha de flandres.

declaração de sua clientela sobre o destino a ser dado à embalagem, isto é, se acondicionando produtos sujeitos ou não do imposto de Consumo. Mas como as latas de folha de flandres acondicionam a maioria dos gêneros alimentícios que estão sujeitos ao imposto de Consumo, haverá um provável aumento de seu custo ao consumidor em virtude de sua embalagem serem tributadas.

Em segundo lugar, da boa fé e da eficiência de seu vendedor que terá certamente dificuldades em convencer sempre qual o produto exato a ser acondicionado, e portanto, isento ou não do imposto de Consumo.

Finalmente, terão os industriais de constituir especialmentemente departamentos legais para acompanhar, caso por caso, a incidência ou não do imposto de Consumo. Quando a legislação em vigor a isenção refere-se a qualquer embalagem, não há, portanto, dúvida que no industrial, quer ao físico e aos consumidores.

Propugnamos, portanto, pela manutenção da redução em vigor para as latas de folha de flandres, a manutenção da redução em vigor para as latas de folha de flandres, a manutenção da redução em vigor para as latas de folha de flandres.



Os concessionários das empresas de ônibus particulares reunidos no sindicato da classe

Reuniram-se no sindicato os concessionários das linhas de ônibus rurais desta capital

Será distribuída uma nota à imprensa — Empresas de Transporte de Passageiros

Reuniram-se ontem, às 16 horas, na sede do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo, os concessionários de todas as empresas de ônibus rurais desta capital, para fornecer à imprensa uma

nota sobre as notícias que se têm divulgado, segundo as quais as empresas particulares pretendem aumentar o preço das passagens e que os preços atualmente cobrados são ilegais, não tendo as empresas particulares autorização para cobrá-los.

Sob a presidência do sr. Julio Havelange, foi aberta a reunião, tendo usado da palavra diversos concessionários que fizeram ver a possível lei popular que poderia advir em virtude das notícias publicadas por alguns jornais desta capital, que dão a ideia de que as empresas particulares estão explorando o povo e pretendem ainda aumentar o preço das tarifas.

Após a reunião ouvimos o presidente do sindicato sr. Julio Havelange, que disse: — "Não é verdade que nós pretendemos aumentar os preços das passagens e muito menos que as atuais tarifas que estamos cobrando sejam ilegais. Para atestar o que dizemos basta ver o despacho de 28 de fevereiro de 1948, cujo processo tem o número 27.846, no qual a Prefeitura Municipal nos autoriza a cobrar os preços que estamos cobrando. Acreditamos que os vereadores devam estar bem informados a esse respeito, pois não temos qualquer pretensão de aumentar as tarifas. Existe, ali, sem dúvida alguma, um mal-entendido por parte dos vereadores."

COMPROMISSOS APRESENTADOS
"Quanto ao estudo feito o governo manda adquirir inseticida nacional"

A urgência de se combater a bruxa do café, determinou essa medida.

Consentindo reclamações continuas dos fazendeiros de diversas regiões do país, nos quais tem sido verificado a existência de um governo em face ao desastre que empobrece a urgência de combater a bruxa do café, a fim de salvar a próxima safra, o presidente da República, em data de ontem, autorizou o Ministério da Agricultura a usar a verba de Cr\$ 40.000,00, destinada a aquisição de inseticidas para o combate ao parasita da bruxa do café, em virtude da urgência que se faz sentir, o produto nacional.

NOVA FUGA
O guarda José Francisco, a altura dos acontecimentos, preenchia o talão de multa aplicada contra o motorista que dirigia o seu automóvel em excesso de velocidade e se preparava para abandonar o local. Estranhamente, porém, os investigadores davam a entender que iam deixar os malandros seguir viagem no referido automóvel de placa A-4-44-200, sem a guarda interferir, desta feita, emergentemente, prendendo os malandros mantendo-os sob sua vigilância.

Após a prisão dos investigadores de Polícia, não foi feliz o guarda-civil em seus intentos, pois que, indo-se de suas mãos, dois dos malandros foram libertados, ficando apenas um deles preso. RECOLHIDO AO XADRES

Em Cartório da Delegacia de Vadiagem instaurou-se processo contra o "vigarista" preso, que foi identificado como sendo Rui Amaral Filho. Este, inquirido, revelou que os seus companheiros eram os passageiros do "conto do vigário", Ulisses Ramalho Faraj e Lindolfo Ribeiro da Silva. Citeficado da ocorrência, o delegado determinou diligências para a captura da dupla de malandros bem como do motorista do auto A-4-44-200.

ORDEM DE APREENSÃO CONTRA O AUTO
Posteriormente, chegava ao conhecimento da reportagem desta folha que o Departamento de Segurança Pública já havia expedido ordem de apreensão contra o auto A-4-44-200, bem como de prisão de seu motorista. O referido veículo é de cor grená, e ao que sabemos, tem ponto de estacionamento no Largo S. Bento.

A Rádio Patrulha, ainda as demais Repartições de Polícia já foram instruídas da ordem expedida contra o aludido motorista profissional, e em consequência do policiamento estabelecido em todos os pontos de saída do Estado, é de se esperar para qualquer momento sua prisão.

Declarações do presidente do Sindicato das

a pedido da C.G.P., não já tivemos na Divisão de Utilidade Pública onde apresentamos alguns comprovantes por aquele órgão solicitados. Os outros apresentaremos logo mais, quando estiverem prontos. De 28 de fevereiro do corrente até hoje, gastamos perto de 10 milhões de cruzeiros com ônibus novos e com equipamentos. Acha-mos que não é justo os vendedores nos acusarem sem que primeiramente procurem saber da verdadeira situação em que nos encontramos.

— "Acha-mos de nosso dever transmitir à imprensa certos esclarecimentos, a fim de evitar que alguns jornais continuem a publicar notícias apressadas e sensacionais, que podem excitar o animo popular, trazendo consequências desagradáveis para todos. O que desejamos deixar bem frizado é que, em absoluto, não estamos cobrando um preço legal e que não pretendemos aumentar os preços das passagens. Acha-mos, porém, que a "equilíbrio" C.M.T.C. é uma coisa justa."

Libertação dentro de 24 horas pedem os academicos de Direito

Manifesto do C. A. "XI de Agosto" contra a prisão, pela polícia de Franco, do universitário Emo Duarte

Notícias procedentes da Espanha trazem-nos ao conhecimento o lamentável fato ocorrido com o universitário brasileiro Emo Duarte, preso pela polícia de Franco a bordo do navio brasileiro "Santarém" que estava atracado no porto espanhol de Vigo. O fato se reveste de maior importância, em vista de o estudante estar integrando uma embaixada acadêmica em viagem pela Europa. Como era de se esperar esse acontecimento encheu de indignação os estudantes brasileiros de todas as escolas, tendo os mesmos, pelos seus organismos representativos, procurado de alguma maneira protestar contra a detenção daquele companheiro. Assim, o presidente do Centro Acadêmico "Candido de Oliveira", da Faculdade Nacional de Direito, acompanhado de uma comitiva de alunos daquela escola, super-avistaram-se com o embaixador da Espanha no Rio de Janeiro, o titular interino da pasta das Relações Exteriores, em declarações aos jornais cariocas, disse já se ter comunicado com o nosso embaixador em Madrid de quem aguardava as providências para a libertação do estudante.

FALA O PRESIDENTE DO "XI DE AGOSTO"
Ouvimos, ontem, na sede do Centro Acadêmico dos moços do Largo S. Francisco, o sr. Antonio Rogê Ferreira, presidente da entidade que nos disse: — "O que se deu na Espanha com nosso colega é mais um atentado às liberdades políticas."

a que têm direito todos os cidadãos. Precisamos estar alertas e vigilantes a fim de evitarmos que esses fatos se repitam. Assim, se dentro de 24 horas não estiver em liberdade o estudante Emo Duarte, dirigiremos-nos em passeata pública para o Consulado espanhol. Caso seja preciso pediremos o rompimento das relações com a Espanha fascista de Franco. Nosso movimento criará corpo e terá repercussão internacional. Alguns coisa mais de que podemos fazer já está dita no manifesto que enviamos a toda a imprensa de São Paulo."

MANIFESTO AO POVO DE S. PAULO
E' o seguinte o texto do manifesto dirigido ao povo, pelos academicos de Direito: — "O Centro Acadêmico "XI de Agosto", como sempre fez, vem protestar e lutar contra mais um ato fascista perpetrado na Espanha pelo ditador Franco: um brasileiro, estudante antifascista, a bordo de um navio nacional aportado em águas espanholas, foi violenta e arbitrariamente levado às famigeradas prisões de Franco. Contra mais esse atentado às liberdades políticas do homem, que tanto revolva, está ocasionando nos corações dos brasileiros, levanta-se o Centro Acadêmico "XI de Agosto", órgão representativo dos estudantes de Direito de S. Paulo, para protestar veementemente contra o arbitrio do excedente fascismo franquista. — a) José Antonio Rogê Ferreira, presidente."

Bolsas de estudos nos Estados Unidos
A União Cultural Brasil-Estados Unidos, com sede à rua Santos Antonio, 487, receberá, até 30 de setembro, pedidos de inscrição de candidatos de ambos os sexos, para bolsas de estudos nos Estados Unidos. Para mais detalhes, informações dirigirse à secretaria da entidade.

Passará a avenida Anhangabaú por baixo da avenida São João

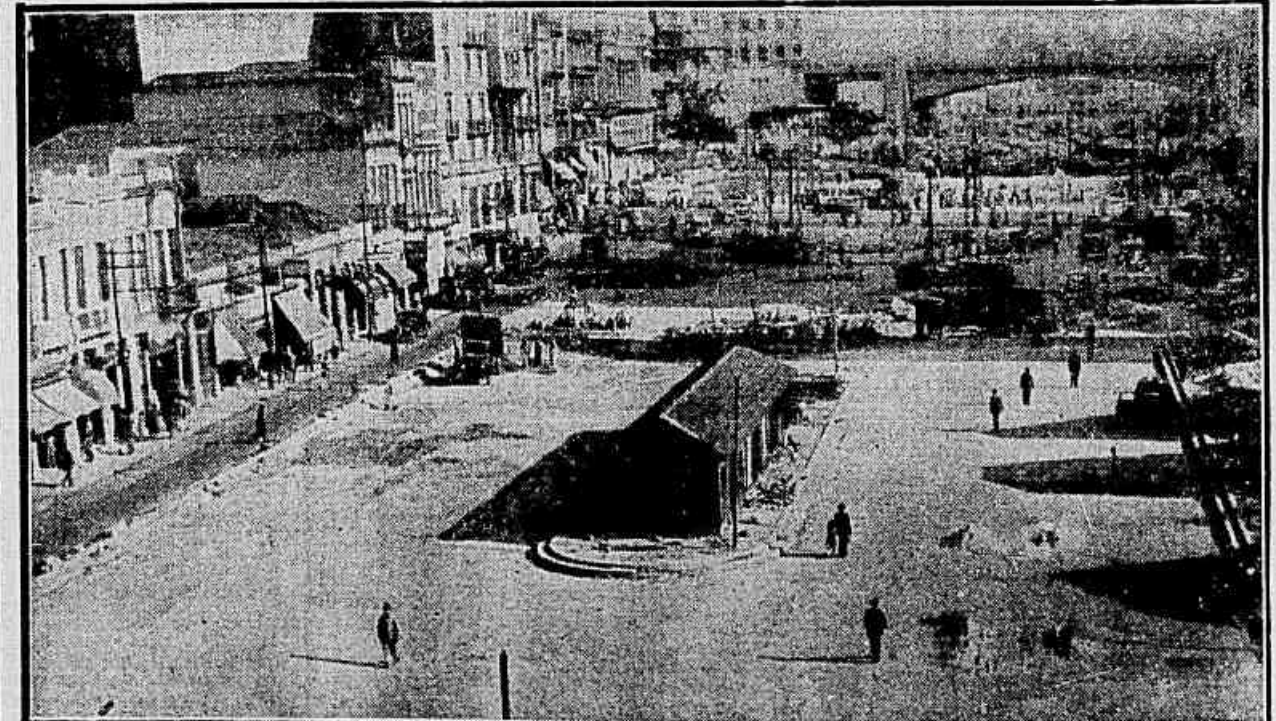
Aprovada pelo prefeito Milton Improta a adaptação do projeto do vereador Caselli, elaborado pela Secretaria de Obras da Prefeitura — A nova via de tráfego terá 13,50 de largura, com uma faixa para quatro vias de tráfego

Fomos os primeiros a noticiar, em autentico "furo" de reportagem, que o Departamento de Arquitetura, da Secretaria de Obras da Prefeitura, baseado no projeto apresentado à Camara Municipal pelo vereador Sebastião Gomes Caselli,

uma faixa para quatro vias de tráfego

Anhangabaú, à altura da praça do Cordeiro, passará por baixo da avenida São João com uma faixa de 13,50 m. de largura, com passéis laterais de 0,75m. cada e uma faixa carroçável pa-

Procurando desde já aporcionar o terreno para essas duas viadutos, apressou a Secretaria de Obras o projeto criando nesse local um cruzamento em níveis diferentes com o rebalça-



O clichê fixa um aspecto do trecho da Av. Anhangabaú, que será transformado em túnel, devendo passar sob a Av. São João, de acordo com o projeto apresentado pelo prefeito Milton Improta, em despacho com o secretário de Obras

estava elaborando o traçado da remodelação do cruzamento da avenida São João e Anhangabaú.

ra quatro vias de tráfego, sendo duas em cada sentido.

IMPORTANCIA DO EMPREENDIMENTO
Na exposição de motivos, apresentada ao prefeito, diz o secretário de Obras que "esse cruzamento, cuja importância cresce dia a dia, virá a ter o movimento máximo quando estiver totalmente realizado, na avenida Norte-Sul da cidade, com a abertura dos trechos restantes da avenida Tiradentes e da av. Anhangabaú (ext-litoro)."

Pelo projeto aprovado, e que já possui verbas necessárias para a execução, a avenida

mentado de uma faixa central do Parque e da Avenida Anhangabaú.

PROJETO DEFINITIVO SOBRE AS PORTEIRAS DO BRAS
Na mesma reunião, o prefeito Milton Improta aprovou o projeto geral de melhoramentos junto às portais do Brás, que estabelece a construção do Viaduto "Adhemar de Barros", que passará por cima das atuais portais sobre o leito da E. F. Santos-Jundiaí, cujo projeto deverá ser submetido à apreciação do Legislativo municipal, por estes dias.



Aspecto parcial da reunião do Centro "XI de Agosto"

Protestam os estudantes do Centro Acadêmico "XI de Agosto" contra as violencias da Policia Especial do Rio de Janeiro

Movimentadíssima assembleia geral realizada ontem, à noite, na Faculdade de Direito — Marcada para segunda-feira uma grandiosa passeata — Telegramas enviados ao presidente da República e ao ministro da Justiça

Os acontecimentos que se verificaram na noite de 23 do corrente, em plena Cinelândia, na Capital da República, em que a Polícia Especial dissolveu a baia e gases lacrimogêneos populares que prestavam uma homenagem ao marechal Floriano Peixoto, junto ao monumento deste, culminando em um sangrento tumulto do qual resultaram vários feridos, repercutiram de maneira chocante nos meios estudantis desta Capital, que reprovaram o absurdo fato como anti-constitucional, tendo mesmo o general Raimundo Sampaio declarado aos jornalistas cariocas: — "Foi uma vergonha. Quando se tratava em praça pública, no meio de ordem e disciplina, da figura de Floriano Peixoto, pelo que de sublime ele representa para aqueles que pensam no futuro desta grandiosa nação, onde afirmam que há liberdade, fomos assaltados de maneira covarde por aqueles que têm o dever de garantir a ordem pública. Não se justificam os excessos policiais."

OS ESTUDANTES EM ASSEMBLEIA GERAL
Solidários com os seus colegas da capital da República, os estudantes do Centro Acadêmico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, diante das graves ocorrências, se reuniram ontem, à noite, na sala da Faculdade do Largo São Francisco, em assembleia geral, sob a presidência do acadêmico José Antonio Rogê Ferreira, com o fim de se tomar uma atitude com referência ao tiroteio da Cinelândia.

Durante a reunião que transcorreu movimentadíssima, vários oradores se levantaram condenando a atitude inconstitucional da Polícia Especial, do Rio, ouvindo-se frases como estas: "Comício não se dissolve de maneira alguma, nem a

mangueira". Os estudantes do Rio de Janeiro defendem o petroleiro do Brasil! "O Centro Acadêmico "XI de Agosto" é o reduto inatacável da Democracia". Foram ainda concedidos, por aprovação da assembleia, poderes à diretoria, para a elaboração do programa de protesto a ser executado pelos estudantes de São Paulo.

TELEGRAMAS ENVIADOS
Após o encerramento da assembleia, foram redigidos os seguintes telegramas: — "Exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra. Assembleia geral do Centro Acadêmico "XI de Agosto", órgão representativo dos alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, cl-

ente responsabilidade prepostos v. exa. consumação crime perpetrado Polícia Especial contra povo indefeso, jornalistas, estudantes e pacientes do Exército, formula aqui mais veemente protesto esperando v. exa. faça cumprir Constituição corresponsabilizando todos os responsáveis por este crime de sangue. Sr. ministro da Justiça. Não concordo com uma só palavra que diz respeito a defender a morte do vosso direito de dizer-lhe. Não nos concordamos com uma só palavra de sua justificativa, não lhe negamos, entretanto, o direito de fazê-la. Sr. ministro da Justiça.

PRECONIZADA A VANTAGEM DO CULTIVO DO "ADLAY" COMO SUCEDANEO DO TRIGO
Espera-se que o seu cultivo venha solucionar o problema das duas forragens, nas proprias zonas de produção

Foram há tempos, grandemente debatidas na Camara dos Deputados, as propriedades alimenticias do "adlay", como sucedâneo do trigo, Nessa ocasião ficou provado ser esse cereal nativo das Indias Holandesas e das Filipinas, um produto de grande poder alimenticio e de fácil produção, além de poder ser usado onde quer posto de nossa variada cozinha desde que desceido, seja misturado com o trigo na base de 30%.

O professor Domingos Abes, representante do Estado do Rio no Conselho Federal de Comercio Exterior, sobre as vantagens do "adlay" como sucedâneo do trigo, disse:

— "O cereal "adlay" ainda é relativamente pouco conhecido. Datam de poucos mais de 30 anos os trabalhos de experiência de sua cultura intensiva. Dada a escassez dos subprodutos do trigo, no nosso mercado, os rebanhos estão seriamente ameaçados. Se essa situação não for melhorada, as filias em busca de carne, leite e ovos, tenderão a aumentar, de vez que ninguém se arrisca a aumentar o numero de animais que possui, receando o desastre completo. Foi para resolver esse angustiante problema que estudei o aproveitamento do "adlay", sob a forma de farelo e farelho integral, que é obtido, moendo-se o grão inteiro nas proprias

fazendas e sítios. Em moenda de fubá constitui ótima ração para grandes e pequenos animais, fato aliado por demais comprovado. "Os farelos de "adlay" só não servem sozinhos, quando se trata de alimentação para reprodutores, à qual deve associar-se leite desnatado. "Estou em entendimentos com o Instituto Nacional de Pesquisas Agronomicas, a fim de que sejam melhoradas as qualidades desse cereal, não só quanto às suas propriedades físico-químicas, como também morfológicas. Tenho certeza de que essas experiências provarão que o "adlay" solucionará os problemas das duas forragens, a seca e a verde, nas proprias zonas de produção."

— "O cereal "adlay" ainda é relativamente pouco conhecido. Datam de poucos mais de 30 anos os trabalhos de experiência de sua cultura intensiva. Dada a escassez dos subprodutos do trigo, no nosso mercado, os rebanhos estão seriamente ameaçados. Se essa situação não for melhorada, as filias em busca de carne, leite e ovos, tenderão a aumentar, de vez que ninguém se arrisca a aumentar o numero de animais que possui, receando o desastre completo. Foi para resolver esse angustiante problema que estudei o aproveitamento do "adlay", sob a forma de farelo e farelho integral, que é obtido, moendo-se o grão inteiro nas proprias